AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES OSTOMIZADOS

Autor(res)

Rhilary De Moura Ribeiro Leal
Maria Clara Moreira Domingues
João Vitor Lopes Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE TAUBATÉ

Introdução

A ostomia é um procedimento cirúrgico que cria uma via alternativa para a eliminação de fezes ou urina, geralmente indicada em casos de câncer colorretal, de bexiga, de estômago ou diverticulite aguda. Embora preserve a vida, gera mudanças significativas na rotina, afetando a percepção corporal, hábitos e qualidade de vida. O processo de adaptação envolve desafios fisiológicos, emocionais e sociais, refletindo-se na autoestima, sexualidade e reinserção social, o que evidencia a necessidade de suporte contínuo. Este estudo justifica-se pela relevância de compreender como a ostomia repercute no bem-estar integral, indo além dos aspectos clínicos e alcançando dimensões psicossociais. Considera-se que a assistência multiprofissional, especialmente as estratégias nutricionais, é essencial para reduzir complicações e promover autonomia. Assim, o problema de pesquisa foi: “como estratégias nutricionais e práticas de saúde podem garantir qualidade de vida a pacientes ostomizados?”.

Objetivo

O objetivo geral deste estudo é analisar as alterações corporais decorrentes da ostomia e compreender de que modo o acesso à saúde e as estratégias nutricionais podem contribuir para a qualidade de vida e o bem-estar psicossocial dos pacientes ostomizados.
Como objetivos, buscou-se compreender a absorção de macro e micronutrientes nesses pacientes, avaliar a relevância da suplementação

Material e Métodos

Este estudo foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com base em artigos científicos, teses, dissertações, documentos técnicos, livros acadêmicos e diretrizes nutricionais. A coleta de dados ocorreu em bases como Google Scholar, SciELO, PubMed e Connected Papers, utilizando descritores como “Ostomy care”, “Ostomia”, “Estratégias nutricionais”, “Intestinal ostomy” e “Self ostomy care”. Como critério de inclusão, priorizaram-se publicações entre 2015 e 2025, garantindo atualidade e relevância. A seleção envolveu leitura inicial dos resumos e, em seguida, análise integral dos estudos elegíveis, permitindo extrair informações consistentes sobre condições de pacientes ostomizados. O foco esteve na qualidade de vida, nas estratégias nutricionais e nos cuidados, reunindo evidências sobre os impactos físicos, nutricionais e psicossociais da ostomia.

Resultados e Discussão

A ostomia, embora essencial para a sobrevida, gera mudanças significativas na rotina e impacta a qualidade de vida em aspectos físicos, emocionais e sociais. O processo de adaptação envolve insegurança, dificuldades de aceitação, alterações na imagem corporal e na sexualidade (CARVALHO et al., 2017). A reinserção social é um desafio contínuo, exigindo suporte multiprofissional voltado não só ao manejo clínico, mas também à promoção da autoestima e da autonomia (FERREIRA et al., 2019). A nutrição tem papel central, pois a ostomia pode comprometer a absorção de nutrientes, tornando necessárias práticas alimentares individualizadas para prevenir complicações como diarreia, constipação e desidratação, além de suplementação vitamínica (MORAES et al., 2020). A integração entre acompanhamento nutricional e psicológico favorece a reinserção social e melhora a qualidade de vida (SILVA; ROCHA, 2021). A escassez de estudos integrados reforça a necessidade de novas pesquisas (ALMEIDA et al., 2022)

Conclusão

A análise evidenciou que a ostomia impacta significativamente a vida dos pacientes nos aspectos físicos, nutricionais e psicossociais, exigindo cuidados integrais e contínuos. Embora estratégias de autocuidado e suplementação nutricional sejam importantes, a adaptação varia conforme a individualidade, reforçando a necessidade de intervenções personalizadas e acompanhamento multiprofissional para promover autonomia, bem-estar e reinserção social.

Referências

CARVALHO, S. C. et al. Qualidade de vida dos ostomizados: perfil psicológico. Servir, v. 69, n. 2, p. 123–134, 2017. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/servir/article/view/23181. Acesso em: 25 set. 2025.

GÓMEZ, D. L. et al. Autocuidado: uma estratégia para a qualidade de vida da pessoa com estomia. Imagen y Desarrollo, v. 18, n. 2, p. 45–53, 2016. Disponível em: https://revistas.javeriana.edu.co/index.php/imagenydesarrollo/article/view/12201. Acesso em: 25 set. 2025.

GOVERNO DE SERGIPE. Nutricionista orienta quanto aos cuidados com a alimentação da pessoa com estomia. 2021. Disponível em: https://www.se.gov.br. Acesso em: 25 set. 2025.

LIMA, A. M.; OLIVEIRA, R. L. Autoimagem e autocuidado na vivência de pacientes estomizados: o olhar da enfermagem. REME: Revista Mineira de Enfermagem, v. 25, p. e-1361, 2021. Disponível em: https://periodicos-des.cecom.ufmg.br/index.php/reme/article/view/49861. Acesso em: 25 set. 2025.